12/09/2014 - BNDES aprova crédito de R$ 982 milhões para compra de trens em São Paulo



A diretoria do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou financiamento de R$ 982 milhões para o Estado de São Paulo. Os recursos serão destinados à aquisição de 35 trens para a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e inclui a compra de materiais e serviços necessários à fabricação dos veículos.

Os investimentos totais, de R$ 1,1 bilhão, contribuirão para a melhoria da infraestrutura de transporte metroferroviário das linhas operadas pela CPTM, atendendo à crescente demanda do transporte de passageiros. O apoio do BNDES ao projeto trará impactos positivos sobre a mobilidade urbana na região metropolitana de São Paulo, contribuindo para que a população da cidade tenha mais conforto, segurança e rapidez no transporte ferroviário.

Os novos trens, com oito carros cada um em substituição aos de seis carros, ampliarão o uso do sistema de transporte com tração elétrica, reduzindo, dessa forma, a quantidade de ônibus e automóveis em circulação e, em consequência, a emissão de gases de efeito estufa, a poluição sonora e os acidentes de trânsito. O aumento da capacidade de atendimento aos passageiros também ocorrerá por meio da diminuição do intervalo entre trens, com a modernização da infraestrutura das linhas da empresa.

A CPTM está adquirindo 65 novos trens em dois lotes, de 30 e de 35. O financiamento do BNDES contempla, apenas, o segundo lote que teve como vencedora da licitação a CAF Brasil Indústria e Comércio – CAF Brasil. Os trens, fabricados na unidade de Hortolândia (SP), vão operar em vias com bitola larga e terão capacidade para transportar 2,6 mil passageiros. Contarão, ainda, com modernos sistemas de frenagem, detecção de descarrilamento, ventilação, iluminação em led, comunicação e segurança, com vídeo de vigilância e detector de incêndio.

O financiamento do BNDES será concedido por meio da linha de Mobilidade Urbana, do Banco, que apoia projetos de interesse público, voltados a mobilidade urbana, abrangendo todos os investimentos necessários à qualificação do espaço urbano no entorno do empreendimento.

Foto: Arquivo Engenharia